

UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES TÉCNICAS DE COLORAÇÃO PARA COLPOCITOLOGIA VAGINAL NA DETERMINAÇÃO DA FASE ESTRAL EM CADELAS (APOIO UNIP)

Aluna: Caroline da Silva Pereira

Orientadora: Profa. Dra. Denise Claudia Tavares

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Bauru

O avanço do mercado de animais de estimação tem cada vez mais adotado tecnologias de reprodução, com a inseminação artificial destacando-se como a mais procurada para pequenos animais, especialmente cães e gatos. Para o sucesso desse procedimento, é crucial identificar precisamente o momento da ovulação, e a combinação da colpocitologia com a dosagem de progesterona sérica pode fornecer esses dados de forma precisa. O exame de coloração de Papanicolau, reconhecido internacionalmente na medicina humana, tem se mostrado uma opção viável na identificação das fases estrais em cadelas, sendo considerado um método acessível e prático. O objetivo deste estudo será analisar a aplicação desta técnica em dez cadelas saudáveis em idade reprodutiva, atendidas no hospital veterinário da UNIP-Bauru. Será conduzido um levantamento de dados e uma pesquisa de campo, com a coleta de amostras vaginais por meio de swabs estéreis. Essas amostras serão transferidas para lâminas de vidro, onde uma delas será submetida à coloração de panótico rápido, comumente utilizada na prática veterinária para identificar as fases estrais, enquanto a outra passará pelo processo de coloração de Papanicolau. Os resultados obtidos com as diferentes técnicas de coloração serão comparados e analisados estatisticamente, juntamente com a avaliação qualitativa das células vaginais. Esses achados serão confrontados com a literatura existente, a fim de validar ou refutar a eficácia da coloração de Papanicolaou na determinação das fases estrais em cadelas. Espera-se que este estudo oriente os veterinários na escolha da melhor técnica para a Colpocitologia em cadelas.

